

## Estratégia de Desenvolvimento Local - Objetivos

A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) desenhada pela parceria que constitui o GAL ADER-AL, identificou seis Objetivos Estratégicos (OE) a serem atingidos pelo instrumento Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

OBJETIVO ESPECÍFICO		OBJETIVOS OPERACIONAIS
OE1	Reforçar e promover a viabilidade das explorações agrícolas, melhorando as condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores	Estimular o desenvolvimento de atividades não agrícolas na exploração criando novas fontes de rendimento e de emprego, contribuindo diretamente para a manutenção/melhoria do rendimento do agregado familiar, assim como para a fixação da população, a ocupação do território e o reforço da economia rural.
		Incentivar o aparecimento de atividades de animação turística baseadas na atividade económica-base desenvolvida exploração agrícola, incluindo o turismo equestre, rotas e percursos, entre outros.
		Contribuir para o processo de modernização e capacitação das empresas do sector através do apoio a pequenos investimentos nas explorações agrícolas.
OE2	Reforçar e promover a fileira das produções agroalimentares	Contribuir para a valorização das empresas de produção agrícola e de transformação e comercialização de produtos agrícolas através do apoio à sua modernização e capacitação.
		Promover a renovação do tecido empresarial agrícola.
		Promover o desenvolvimento da competitividade das fileiras, atuando de forma integrada sobre os fatores tangíveis e intangíveis que a desenvolvem e consolidam.
		Promover novas formas de comercialização de circuito curto, nomeadamente de produtos agrícolas, entre pequenos produtores e consumidores, de modo a dar um contributo importante para o escoamento dos produtos locais e a melhorar as relações de proximidade entre quem produz e quem consome.
		Promoção dos produtos de qualidade locais.
OE3	Valorizar os recursos turísticos e os recursos patrimoniais e naturais	Apoio às atividades turísticas e de lazer, a unidades de alojamento turístico e a infraestruturas de pequena escala (por exemplo, centros de observação da natureza/paisagem, rotas/percursos, animação turística).
		Promover a recuperação e conservação do património rural no âmbito de uma estratégia de valorização e atratividade dos territórios rurais (património rural construído, e práticas e tradições culturais).

		Preservação, recuperação e valorização dos recursos naturais e ambientais.
OE4	Reforçar a coesão social e territorial	Aumento da acessibilidade a serviços básicos que constituem um elemento essencial na equiparação dos níveis de vida e na integração social das populações.
		Melhorar os níveis de integração entre os territórios rurais e os centros urbanos de proximidade.
		Promover a inclusão social e a redução da pobreza.
OE5	Dinamização empresarial e diversificação da base económica	Incentivar a criação e desenvolvimento de empresas nas zonas rurais tendo em vista a densificação do tecido económico e a criação de emprego, contribuindo para a revitalização económica e social destas zonas.
		Criação de empresas locais que permitam preencher lacunas de mercado.
OE6	Melhorar a eficácia dos instrumentos de cooperação e inovação	Valorizar os territórios rurais e consolidar o seu tecido económico e social, através da cooperação, enquanto instrumento potenciador das complementaridades, diversidades e heterogeneidades dos territórios em cooperação.
		Conjugar, através da cooperação, os saberes-fazer e os recursos humanos e financeiros oriundos de diferentes territórios rurais, permitindo atingir massa crítica necessária à viabilização dos projetos de cooperação, otimizar e racionalizar os recursos e identificar complementaridades que permitem abrir novas oportunidades de mercado e de desenvolvimento dos territórios rurais.